



UM JANTAR ESPECIAL

Noite de verão em Yukki, pequena cidade a 35 quilômetros ao norte da antiga capital dos czares São Petersburgo, que também já foi chamada de Petrogrado e Leningrado, estou saindo de minha casa na ul. Berezovaya, 18 para ir jantar com Yelena num restaurante em São Petersburgo onde eu já havia feito as reservas com bastante antecedência, pois o lugar é muito famoso e concorrido, com comida excelente e atendimento espetacular e um lugar muito bom para levarmos alguém quando precisamos agradecer.

Quando cheguei em sua casa ela já estava me aguardando e como sempre linda num vestido vermelho maravilhoso.

- Oi, tudo bem. – Disse entrando no meu carro e dando um caloroso beijo em mim.

- Tudo bem, você está maravilhosa.

*Eu amo do coração, imprudentemente,
Incontrolavelmente tudo que é você!
Mas para que eu amo, eu sei assim vagamente,
Ou melhor – não sei, completamente.*

*Como eu te beijo! Como eu perdoo!
Você está comigo – eu rio; me entristeço se não está...
Porque afinal de contas, te amo realmente,
Quais as razões do amor, eu não preciso procurar.*

Igor Severyanin - 1907

Yelena era minha namorada há alguns meses e eu estava a fim de me casar com ela, mas também queria tê-la em minha cama, afinal ela era muito gostosa e mesmo ela sabendo disto eu não escondia o que pensava.

Naquela noite de 18 de julho de 2014 fomos jantar neste belo restaurante, localizado na Nevskiy Ave. 47 em São Petersburgo. Para pagar a conta do Palkin eu havia economizado alguns rublos já fazia tempo, e claro, e também para uma curtida na cidade depois do jantar.

Chegamos ao restaurante e o mesmo estava lotado como era de costume, mas nossa mesa, um pouco retirada do agito central, estava reservada e com flores vermelhas sobre ela. Como disse anteriormente, o restaurante Palkin é excepcional em seu atendimento, precisa-se ir com bastante tempo para aproveitar tudo o que ele oferece, desde música ao vivo, até mesmo teatro quando trazem certos pratos para apreciarmos. O preço não posso dizer que é barato, mas compatível com tudo o que ele oferece.

Sentamos em nossa mesa reservado ao qual o garçom nos guiou e prontamente já foi-nos oferecido um vinho da Abrau-Dyurso, escolhemos o vinho Abrau Durso Premium



Rouge 2008 – edição limitada – que era também preferido pelo czar Nikolau II. Esta famosa indústria de vinhos está localizada na pequena cidade de Abrau-Durso e pertence a cidade de Novosibirsk próximo ao Mar Negro, logo ali perto da Criméia que no ano passado deu tanto trabalho para a Rússia.

Então dissemos ao garçom que demoraríamos um pouco para fazer nossos pedidos, pois saborearíamos o vinho. Então ele nos trouxe uma bandeja de pães com tipos variados de manteiga, uma especiaria da casa. Ficamos a sós para conversarmos e apreciar também a beleza do lugar com seus lustres maravilhosos.

Yelena estava com um lindo vestido vermelho, como já disse, que deixava praticamente suas costas à mostra terminava um pouco acima dos joelhos deixando à mostra suas perfeitas pernas e também as costas pois ele era todo aberto e caindo conforme suas curvas. Também usava brincos com detalhes hindus, unhas perfeitamente pintada, e uma sandália que combinava perfeitamente com a beleza do vestido.

Conversamos muito e sobre várias coisas e deixei claro que estava enfeitiçado, principalmente naquela noite e que queria sair com ela depois e nos entregarmos um ao outro. Ela deu um sorriso maroto e baixou a cabeça, pegando a taça e tomando um gole de Abrau-Durso.

Nisto numa mesa um pouco afastada, começou sem mais nem menos uma discussão fervorosa entre um casal, aparentemente muito bem vestidos e acredito tinha muito dinheiro, apesar de conhecer muita gente na cidade não pude identificar quem eram, mas logo fora acalmados pelo gerente do local e tudo voltou ao normal. O interessante quando acontece isto com os outros é que imediatamente fazemos nossos preconceitos, mas e quando acontece conosco?

Yelena continuava ali, na minha frente, bela, maravilhosa, sensual e gostosa, tinha um olhar que me seduzia a qualquer instante.

Tirei o sapato de meu pé direito e suavemente por baixo da mesa fui tocando em suas pernas e subindo vagarosamente, pouco a pouco, acariciando levemente suas pernas.

Pegando em suas mãos, apenas nos olhamos sem nada dizer e continuei subindo, subindo mais e mais um pouco e então percebi que ela, gostosa como sempre, estava sem calcinha. Toquei seu sexo com cuidado e fiquei esperando sua reação, então maliciosamente colocou um dos meus dedos em sua boca e o mordeu insinuando “continue seu safado”.

Foi bom, continuei mais um pouco, mas parei, pois o garçom estava se aproximando



- Com licença, senhor, mais vinho? - Perguntou para Yelena também e então serviu mais um pouco para cada um de nós e aproveitou para perguntar se iríamos fazer os pedidos naquele momento. Yelena olhou para mim e disse “*vamos pedir?*”.
- Pode nos enviar uma Salada Olivier para nós e Frango à Kiev para ela e Strogonov para mim.
- Obrigado senhor, já estamos providenciando.

Salada Olivier é muito popular no inverno, e seus principais ingredientes são maionese, batata cozida, ervilha, pepino em conserva, cebola, ovo e cenoura. Outros ingredientes também podem ser acrescentados conforme o gosto do cliente.

Frango à Kiev é um prato que consiste de peito de frango desossado e recheado, que depois é frito ou cozido. Apesar de ter este nome em referencia à cidade de Kiev, hoje na Ucrânia, o prato foi criado em Moscou, podendo ser recheado com manteiga de alho, ervas, presunto, salmão, queijo e diversos outros ingredientes.

Strogonov é composto de cubos de carne bovina servidos em um molho de creme de leite. Desde sua criação o prato se tornou popular em boa parte do mundo e em cada região pode ter variações.

- Agora ele vai demorar um pouco para voltar aqui, Piotr. - Disse-me ela lançando-me um olhar sedutor.

- Acho que vai, no mínimo meia-hora. – Respondi, imaginando o que ela tinha em mente.

Então, antes que eu pudesse terminar meus delirantes pensamentos, ela se abaixou e entrou debaixo da mesa, me surpreendendo ao abaixar minhas calças e pegar meu sexo.

– Você merece um carinho hoje. – Ela sussurrou embaixo da mesa.

O que eu tinha feito de especial naquele dia para ganhar isto? Era tudo o que eu queria, mas ali era muito arriscado e me passava - a todo o momento - que ela estava louca e que alguém poderia nos pegar em flagrante. Não posso nem imaginar a vergonha que passaríamos naquele chique restaurante.



Mas quando ela iniciou uma massagem nele que me enlouquecia quase deixei de lado minhas preocupações. Suas mãos deslizavam para cima e para baixo nele, enlouquecendo-o.

Muito feliz com aquilo, mas sem me descuidar do mundo a nossa volta, volta e meia observava o movimento dentro do restaurante para qualquer contratempo.

- O garçom pode vir a qualquer momento, Yelena.

- Calma, ainda dá tempo, acho que não vem agora, desfrute deste momento. – Disse-me ela carinhosamente.

Foi uma sensação maravilhosa e ela então o

beijou,

mordeu

e novamente se aproveitava do “coitadinho”, eu já não estava resistindo e parecia que ela fazia aquilo por gosto me deixando ainda mais enlouquecido.

- Ele está vindo querida.

- Se acalme, Piotr.

O garçom chegou e deixou nossos pratos e saiu novamente, dizendo “estamos a sua disposição, senhor”.

- Obrigado. – Respondi apenas.

Então ela mordeu-o delicadamente e disse “agora chega, seu safadinho, vamos jantar”.

Ela saiu de debaixo da mesa e jantamos.

Fomos muito bem atendidos e então paguei a conta, um pouco acima do que esperava, mas tudo foi tão maravilhoso que não podia sequer sonhar em reclamar.

O manobrista trouxe-nos o veículo e então saímos dali para uma volta na cidade encantadora de São Petersburgo e à procura de um motel nas redondezas. E o melhor foi o Pulkovo.

Eu estava num êxtase que não estava agüentando mais, então eu apressadamente tirei minha roupa e a envolvi naquela cama redonda macia e fizemos amor rapidamente, depois novamente e novamente até que não agüentei mais e dormi por algumas horas antes de partirmos para nossos lares.

Acordei com Yelena beijando meu peito e dizendo “vamos, já é tarde, amanhã precisamos trabalhar”.



Deixei-a em sua casa por volta da uma e trinta da madrugada e ela me beijou carinhosamente e entrou em sua casa.

Fui para casa sonhando com aquela experiência abençoada e maravilhosa. Ela foi muito gostosa naquela noite e sabia disto.

Na manhã de 19 de julho, o trabalho me esperava.

Iuri Kosvalinsky

31.12.2015.